

## TERCEIRA MISSÃO E IMPACTO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO: CONTRIBUIÇÕES DA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO ESPAÇO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL.

### Sessão Temática 2: Dinâmicas socioeconômicas regionais

#### RESUMO

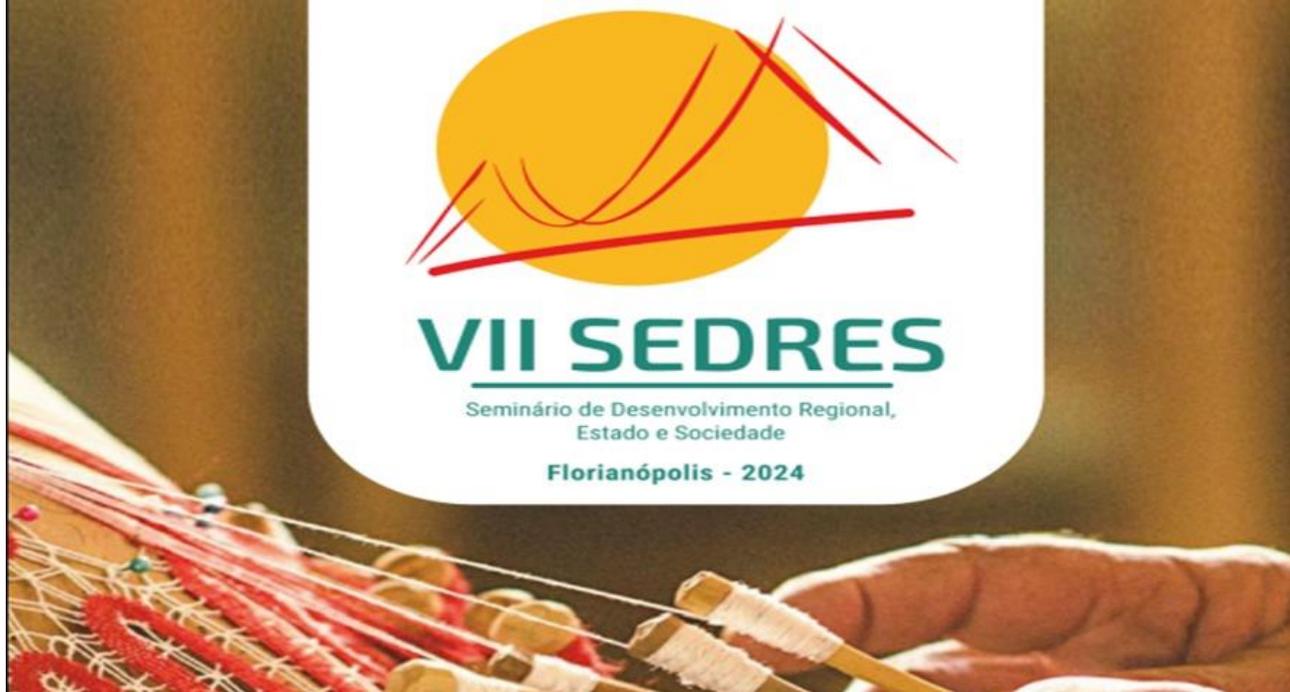
A terceira missão da universidade se caracteriza pelas atividades relacionadas à pesquisa (transferência de tecnologia e inovação). Mas, o modelo educacional tradicional tem discutido como uma missão separada do ensino e das pesquisas, que dão suporte à inovação. Assim, conhecer em que medida o viés científico-tecnológico impacta no espaço da ação é o objetivo deste estudo. Para tanto, foi realizada uma adaptação da metodologia proposta por Curi Filho e Wood Jr (2021). Os dados para construção dos indicadores foram coletados em documentos oficiais da IES analisada. A técnica utilizada foi o levantamento e análise das atividades relacionadas as inovações da universidade avaliada. A análise apontou uma situação heterogênea, em que o processo de desenvolvimento tem se mostrado virtuoso e associado a expansão dos investimentos em pesquisas e situações em que a forma de organização para atender às necessidades e oportunidades regionais são indiferentes às desigualdades territoriais.

Palavras-chave: **Políticas Públicas; Inovação; Impactos Científicos-Tecnológicos.**

#### ASPECTOS METODOLÓGICOS

A instituição avaliada possui três unidades acadêmicas em três regiões próximas. Uma unidade da instituição é mais antiga, mais no geral possuem menos que 20 anos de existência (UNILA (2023)). O quadro analítico que se propõe aqui parte de uma classificação da terceira missão relacionadas à pesquisa que dão suporte à inovação (MORA, VIEIRA e DETMER, 2012).

Para tanto, realizou-se uma pesquisa quantitativa de caráter descritiva e explicativa, com análise de dados secundários. O eixo das análises partiu de uma adaptação do modelo proposto por Curi Filho e Wood Jr (2021), o qual apresenta a ideia de *outputs* e *inputs* e destacam-se as três formas de impacto de uma universidade: o impacto socioeconômico, o impacto científico-tecnológico e o



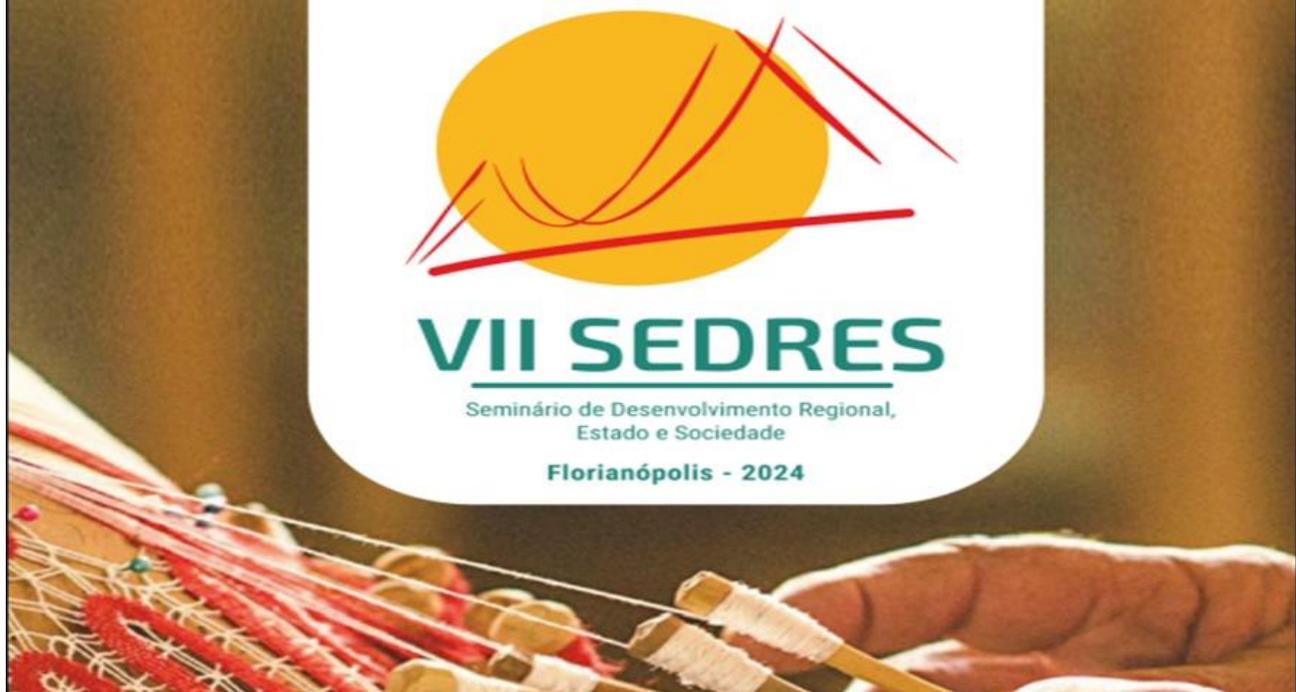
impacto na cultural e na imagem da região. Neste estudo, serão analisados os impactos científicos-tecnológicos, tendo em vista sua relação direta com a terceira missão da universidade.

As fontes de dados e informações foram coletadas e analisadas a partir das bases de dados oficiais da IES. Assim, considerou-se além dos desembolsos realizados com o pagamento de funcionários, assistência estudantil, entre outros, o volume das atividades de pesquisas e extensão (projetos e propriedades intelectuais) que sinalizam para a inovação da região.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Dados da UNILA (2023) mostraram que o perfil acadêmico da IES analisada, apresenta-se, organizada em centros interdisciplinares, vinculados a 4 Institutos. Estes, em 2022, já abrigavam 29 cursos de Graduação, 27 cursos de Pós-Graduação, sendo 15 cursos Lato-Sensu (Especialização), e 12 cursos Estricto-Sensu (11 mestrados e 01 doutorado). O Instituto de Arte, Cultura e História (ILAACH) abrigou, um total de 1.025 estudantes de 27 nacionalidades, sendo que deste total, 22,4% recebem auxílio estudantil. O de Economia, Sociedade e Política (ILAESP) possui 1.182 alunos de trinta países diferentes e 25,7% deste total, recebem auxílio estudantil. O Instituto das Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), participa com 1.319 discentes de 28 nacionalidades distintas, sendo que 30% deles, contam com assistência estudantil. Por fim, o de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), vinculou 1.036 alunos de 23 países diferentes e uma parcela de 26,2% contam com assistência estudantil.

No triênio 2020-2022, os investimentos realizados passaram a cifra de mais R\$ 202 milhões. As principais fontes de recursos financeiros representaram, em média, mais de R\$ 12.292.367 ao mês com salário de servidores e outros 5 milhões destinados ao custeio de contratação de terceirizados (motoristas, segurança, limpeza e manutenção). Esses investimentos permitiram a elevação da execução de despesa corrente equivalente ao tempo integral, ao patamar de mais de R\$39 mil reais por aluno, ao mês em 2023, ante a R\$ 27.000 em 2021 e 2022.



Os dados apontaram ainda que a universidade produziu 02 propriedades intelectuais e organizou seis ações de inovação e empreendedorismo vinculados ao núcleo de inovação tecnológica (NIT) visando facilitar a interação entre a universidade e o setor produtivo. Este comportamento também foi observado quando se leva em conta o volume das ações de extensão. Em termos relativos, entre projetos, programa, cursos e eventos foram mais de 413 ações de extensão, os quais envolveram cerca de 1002 discentes e 439 servidores, atingido um público externo de mais de 65 mil pessoas. Destaque para áreas do conhecimento: ciências humanas, linguística, letras e artes e multidisciplinar.

Em linha com Nunes, Hoffam e Viana (2022), a análise preliminar dos dados apontou a existência de uma situação heterogênea, em que a contribuição da universidade à inovação tem se mostrado virtuosa e associado a expansão do ensino e dos investimentos em pesquisas realizados e situações em que as atividades relacionadas à terceira missão para atender às necessidades e oportunidades regionais são indiferentes às desigualdades territoriais.

Trata-se, evidentemente, de uma fotografia, mas as observações indicam que as atividades relacionadas à terceira missão está diretamente relacionada com a expansão dos investimentos em pesquisas. Assim, pode-se dizer que atuação da universidade na dimensão científico-tecnológico, dado o volume das ações, ainda não é suficiente para produzir impactos diretos na inovação da região. Este é um desempenho que, dentro de certos limites da pesquisa, sinaliza para impactos indiretos no espaço de integração regional.

## **RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA**

O artigo se relaciona com a sessão temática Dinâmicas socioeconômicas regionais por explorar as contribuições da dimensão científico-tecnológico gerado pelos investimentos e pelas ações de inovação no espaço onde está localizada. Como o desenvolvimento não é linear, as políticas públicas educacionais são essenciais no processo de desenvolvimento territorial. Essas políticas públicas, que



estão inerentemente associadas aos aspectos sociais, econômicos e institucionais da região, sinalizam alternativas para avançar no desenvolvimento territorial.

## REFÊRENCIAS.

CURI FILHO, W. R.; WOODR JR. T. (2021). Avaliação do impacto das universidades em suas comunidades. *Cadernos EBAPE. BR*, 19, 496-509.

MORA, J. G.; VIEIRA, M. J.; DETMER, A. Good Practices in Univesity-Enterprise Partnerships (Go-oduep). Valencia, ES: Gooduep. (2012).

NUNES, A. A. M.; HOFF, D. N.; VIANA, J. G. A. Universidade e Desenvolvimento: o conhecimento como indutor de mudanças institucional na Região do Pampa. *In: MACEDO, F. C.; MONTEIRO NETO, A.; NETO, D. J. V. (Orgs.). Universidade e Território: ensino superior e desenvolvimento regional no Brasil do século XXI*. Brasília: Ipea, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO AMERICANA (UNILA). **Orçamento Público**. Foz do Iguaçu-PR. 2023, p.1. Disponível em: <<https://portal.unila.edu.br/proplan/orcamento/normativas>>. Acesso em: 10 dez. de 2023.